

MATERIAL DIDÁTICO – A REVISTA SABER ELETRÔNICA NO ENSINO TÉCNICO

Anderson Wilker Sanfins.
Escola Técnica Rosa Perrone Scavone do Centro Paula Souza e
Universidade São Francisco
professores@dglnet.com.br

Este trabalho analisa a história da Revista Saber Eletrônica, criada em 1963 e publicada pela Editora Saber Ltda., é utilizada por estudantes de cursos técnicos na área de indústria. Ela representa um caso atípico de material técnico dentro das práticas escolares, pois oferece diferentes modelos de mediação entre alunos e professores, possibilitando a complementação do aprendizado do aluno e fornecendo subsídios ao trabalho do professor. Dentre muitos benefícios podemos citar: aprofundamento de temas utilizando artigos e reportagens de maneira individual ou coletiva. A Revista Saber Eletrônica nasceu de uma idéia de Hélio Fittipaldi, seu fundador e atual Diretor e Editor. Ele queria desenvolver uma editora que contribuísse para a construção do conhecimento do leitor, em uma área não muito explorada e, que sempre lhe chamou a atenção, a eletrônica. Para entender um pouco a história da criação da revista, será traçado um pequeno histórico dos modelos informativos da época, que serviram de inspiração ao projeto de Hélio Fittipaldi. Antes de 1963, o mercado tecnológico contava com o Boletim Ibrape que, durante de uma década, sempre trouxe projetos interessantes e divulgação de novas tecnologias. Foi posteriormente substituído pela Revista Eletrônica Ibrape, cujo intuito era o mesmo, porém, dedicando maior espaço a todos esses assuntos e ampliando a distribuição, que continuava gratuita, pelo Correio. Em 1963, nasceu a idéia de ampliar ainda mais o alcance dessas informações, com o lançamento da Revista Saber Eletrônica que, além da distribuição por assinaturas pagas, seria também, vendida em banca de jornais, o que permitiria ampliar significativamente o leque de interessados, técnicos e estudantes, que poderiam usufruir das informações disseminadas pela Revista. Esta era destinada a técnicos e estudantes de eletrônica, e focava seu conteúdo em matérias do mundo da eletrônica, além de modelos de circuitos eletrônicos para serem reproduzidos pelos leitores, informações técnicas de produtos e componentes eletrônicos, cursos práticos voltados para a área da eletrônica e a cobertura jornalística sobre o desenvolvimento do setor no Brasil e no mundo. Os circuitos eletrônicos sempre foram o foco da Revista Saber Eletrônica, em todas existiam vários projetos para serem montados por estudantes, técnicos ou hobistas da área de eletrônica. Em todos os projetos, a revista começava descrevendo o funcionamento dos circuitos e dos principais componentes eletrônicos envolvidos na montagem (transistores, circuitos integrados, capacitores, etc), a seguir, era apresentado o diagrama completo do circuito, a placa de circuito impresso vista pelo lado cobreado e vista pelo lado dos componentes, para facilitar a montagem. No final, era apresentada a lista de componentes, fazendo a descrição completa de cada um deles. Até o fim da década de 80, a montagem em placa em circuito impresso era muito caro no Brasil, pois havia dificuldade em encontrar placas e, seu preço era alto. Em função dessa problemática, a revista apresentava também a montagem em pontes de terminais, isto é, uma montagem feita sobre uma tira de papelão com bornes

metálicos na qual os componentes eram soldados. Com o crescimento dos aparelhos eletrônicos e sua popularização na década de 90, as placas de circuito impresso baixaram de preço e se tornaram acessíveis. Sendo assim, a revista aboliu a montagem em ponte de terminais, e passou a oferecer além do diagrama completo do circuito, a placa de circuito impresso vista pelo lado cobreado e vista pelo lados dos componentes, dessa maneira os estudantes e técnicos tiravam um xérox da página da revista com a placa de circuito impresso para montar seu circuito eletrônico. O interesse para a realização deste trabalho partiu de uma pesquisa na biblioteca Luiz Pântano da ETEC “Rosa Perrone Scavone”, para análise dos livros e materiais didáticos utilizados por alunos dos Cursos Técnicos. Constatou-se que o impresso mais solicitado pelos alunos do Curso Técnico em Eletrônica era a Revista Saber Eletrônica. A ETEC “Rosa Perrone Scavone”, como a Revista em questão, também passou por diversas fases até tornar-se uma das escolas técnicas mais procuradas da região, foi criada pela Lei no. 77/48, publicada no Diário Oficial de 23 de fevereiro de 1948, com a denominação de “Cursos Práticos Profissionais de Itatiba”. Em 1949, com a construção do prédio da Unidade Escolar, foi designado o Professor Luiz Pântano como responsável pelos cursos. Em março de 1950, a Escola entrou em funcionamento com Cursos Artesanais (Mecânica, Marcenaria e Corte e Costura). Em 1954, com a aquisição do prédio da família Scavone, a unidade escolar passou a chamar-se “Escola Artesanal Rosa Perrone Scavone” e, em 1963 recebe a denominação de Escola Industrial “Rosa Perrone Scavone”, sendo nomeado Diretor efetivo, o Prof. Luiz Pântano. Os anos 70 foram de grandes modificações para a escola. Em 1972 foi feito o pedido para a criação e instalação do Colégio Técnico Industrial e em 1973 foi autorizado a instalação de 02 classes do Curso de 2º. Grau com Habilitação Plena em Mecânica, as quais entraram em funcionamento em maio de 1973. Em 1974, foi pedido autorização para a implantação do Curso do 2º Grau com Habilitação Plena em Eletrotécnica, e em 1975 foram autorizadas as salas do Curso de 2º. Grau com Habilitação Plena em Eletrônica. Por não ter livro didático específico e ser o material impresso de maior circulação na Biblioteca da Escola, a Revista Saber Eletrônica torna-se objeto desta pesquisa que procura refletir a necessidade dos estudantes em busca de informações, novidades tecnológicas e auxílio na montagem de circuitos para aprimorarem seus conhecimentos técnicos. Pensar a Educação e a Leitura, é também verificar o que os alunos lêem, de onde extraem o conhecimento e as práticas profissionais. Além dos livros obrigatórios para o desenvolvimento das competências exigidas, foi possível verificar que, através de uma revista comercial, maioria dos alunos do curso Técnico em Eletrônica, dava seus primeiros passos na carreira profissional, além de guardar até os dias de hoje o aprendizado e os primeiros projetos montados graças a leitura da Revista Saber Eletrônica.

Palavras chave: Ensino técnico. Material didático. Revista técnica e eletrônica.